

Morre Bertha Becker, a cientista da Amazônia



Faleceu no sábado (13) em seu apartamento de Copacabana, no Rio de Janeiro, aos 83 anos, a geógrafa Bertha Koiffmann Becker, uma das mais destacadas cientistas brasileiras. Membro da Academia Brasileira de Ciência, professora emérita da Universidade Federal de Rio de Janeiro e agraciada com doutorado honoris causa e outras homenagens em muitos dos principais centros acadêmicos do mundo, Bertha Becker é referência por seus aprofundados estudos sobre Amazônia, com inúmeros livros e publicações.

A geógrafa estudou a fronteira móvel da agropecuária no Brasil desde a década de 60. Começou com o crescimento da pecuária no Rio de Janeiro e São Paulo, depois em Goiás na década de 70 e, a partir daí, desenvolveu suas pesquisas de campo principalmente na Amazônia.

“As pessoas pensam que isso é novo, mas não é, a expansão das fronteiras da pecuária na direção da Amazônia tem 50 anos”, declarou recentemente.

Bertha Becker era, desde os anos 90, membro do conselho diretor da Organização da Sociedade Civil de Interesse Público Amigos da Terra - Amazônia Brasileira, da qual era também associada emérita.

“Sua dedicação para a instituição era total, profunda, como tudo o que ela fazia”, comentou o diretor de políticas da instituição e amigo pessoal da cientista, Roberto Smeraldi. “Bertha foi uma cidadã 24x7, além de uma das pessoas mais inteligentes que já conheci na vida. Uma inteligência que a levava sempre a farejar as mudanças antes que elas se revelassem. A sociedade brasileira recebe uma herança ímpar e um desafio para décadas: decifrar e desdobrar o patrimônio de sabedoria que ela construiu”.

Fonte: Amazônia.org